



# SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 e 08 de agosto de 2024**

**TÍTULO** VARIABILIDADE DAS PRECIPITAÇÕES NO SEMIÁRIDO  
ALAGOANO E SEUS IMPACTOS PARA AS SECAS NO PERÍODO 1990-2023

Nome Joseline SANTOS<sup>1</sup>, Ailton FEITOSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Geografia, membra do Laboratório de Geografia Física Aplicada ao Semiárido – GEOFAS, na Universidade Estadual de Alagoas Campus III. e-mail: [joseline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:joseline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br).

<sup>2</sup>Professor orientador, departamento de Geografia Física do Curso de Geografia, coordenador do Laboratório de Geografia Física Aplicada ao Semiárido – GEOFAS na Universidade Estadual de Alagoas Campus III, e-mail: [ailton@uneal.edu.br](mailto:ailton@uneal.edu.br).

E-mail do autor correspondente: [joseline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:joseline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** O objetivo deste estudo foi caracterizar as ocorrências dos eventos extremos das precipitações, que geram grandes volumes de chuvas de forma muito concentradas num único momento ou que geram secas pela escassez. Essas chuvas impactam sobre as paisagens, os solos, os sistemas hídricos locais e áreas urbanas, provocando por vezes, enchentes. Na atualidade são muitos os relatos de ocorrências de enchentes após uma precipitação de grandes volumes de chuvas num curto espaço de tempo. Notadamente, nas áreas mais propensas as inundações, seja em áreas urbanizadas ou não. Esses grandes volumes de chuvas, são considerados como eventos extremos de precipitações, pois não fazem parte da regularidade dos volumes das chuvas esperados em determinados ambientes, a exemplo do semiárido. Nesse sentido, as precipitações no semiárido apresentam-se bastante variadas, oscilando entre 400 e 800 mm/ano. Nesse sentido, para identificar esses eventos de volumes extremos de chuvas, adotou-se um processo de observação do Índice de Precipitação Regular (IPR) para o período outono-inverno, que pode ser aplicado para o conhecimento prévio do volume esperado dentro do período, ou para detectar a ocorrência de excessos com enchentes ou deficits, com ocorrências de secas subsequentes, tendo como referências os dados totais das

**SEP  
EX!** 2024

# SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



## **SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024**

precipitações e suas médias dentro período de observação mensal, anual e decadal. Desse modo, foi realizado uma análise de dados das séries históricas das precipitações de 1990 a 2023, utilizando como referência um recorte espaço-temporal do período outono-inverno, por estar dentro da chamada quadra chuvosa. Isto por que, é justamente o período que ocorrem as chuvas no Semiárido. Assim, esse estudo constatou a ocorrência de 14 eventos extremos de deficits no volume das precipitações abaixo da média esperada, 8 eventos extremos com volume das precipitações acima da média e aproximadamente 8 eventos de precipitações dentro da média esperada. A partir desses resultados, foi detectado 8 ocorrências de secas e 6 ocorrências de enchentes, que foram decorrentes dos eventos extremos nos volumes nas precipitações no Semiárido.

**Palavras-chave:** Chuvas. Sertão alagoano. NEB.